



www.vwfs.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, demonstração do resultado abrangente e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 e do semestre findo em 31 de dezembro de 2022. O exercício de 2022 foi marcado por eventos dentro e fora do aspecto econômico que geraram grande volatilidade. O mercado continuou a ser impactado pelas rupturas nas cadeias de produção e logística não só pelas políticas de contenção do covid-19 adotadas pela China, como por efeitos advindos da guerra entre Rússia e Ucrânia, em contrapartida o êxito das políticas Públicas no tratamento da pandemia promoveu vigorosa recuperação da economia, mesmo com as incertezas trazidas pela troca do governo. O mercado com a demanda reprimida e com a restrição de bens e serviços resultou em um aumento da inflação que foi combatido pelo Banco Central do Brasil e CMN através do aumento das taxas básicas de juros, Selic, que passou de 9,25% para 13,75% aliadas a uma redução das políticas de liquidez e linhas de crédito. Cabe destacar que apesar da situação difícil, o mercado de carros e de caminhões continua a se desenvolver chegando inclusive a bater recorde de vendas em dezembro de 2022. Destaca também para o contínuo fortalecimento da parceria com as montadoras Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil, Ducati do Brasil, e a partir do segundo semestre de 2021,

Porsche Brasil, bem como as suas respectivas redes de concessionárias. Neste sentido, o Banco Volkswagen seguiu ofertando serviços financeiros que aproximam os clientes finais com os produtos ofertados pelas montadoras do Grupo através das redes de concessionárias. O total de ativos ficou em R\$ 37,6 bilhões, com operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos representando R\$ 31,9 bilhões, para tanto reforçamos nosso capital social e crescemos no *penetration* das marcas.

DESTAQUES DO EXERCÍCIO

- Continuamos sendo o maior banco de montadora no Brasil, 23º colocado entre as instituições financeiras privadas e 27º posição entre os bancos do país, segundo o critério de total de ativos, conforme dados do Banco Central do Brasil.
- Responsável por 77,4% de todos os veículos novos vendidos com financiamento pelo Grupo Volkswagen, sendo 71,2% no segmento de caminhões e ônibus e 76,4% no segmento de automóveis.
- Sólida presença no mercado de capitais, realizamos duas ofertas públicas de Letras Financeiras em 2022, no valor de R\$ 1,0 bilhão de reais cada. As emissões foram em três séries, de 2, 3 e 4 anos, e atingiram demanda superior a oferta.
- Rating de crédito brAA pela S&P Global, o maior concedido pela agência em escala nacional para créditos corporativos.

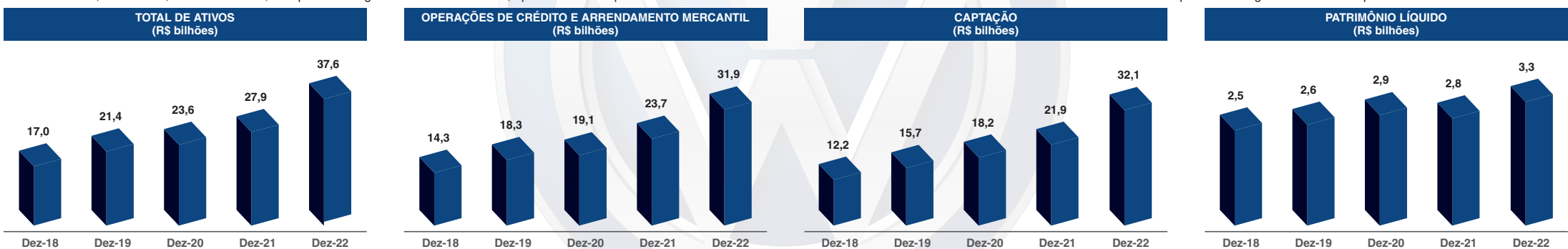
• Índice de Basileia de 12,0% em 31 de dezembro de 2022.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As políticas de crédito do Banco Volkswagen valorizam a manutenção da qualidade de ativos nos diversos contextos econômicos. As operações de crédito e arrendamento mercantil do Banco Volkswagen em 2022 concentraram 91% de sua carteira entre os ratings AA, A e B.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão colegiada
O Banco Volkswagen está alinhado às práticas avançadas de governança corporativa e, no seu modelo de processo decisório, possui comitês de gestão que deliberam de forma colegiada os assuntos relevantes, cabendo ao Comitê Executivo assegurar a implementação e o cumprimento das diretrizes estratégicas.
Compromisso com as regulamentações do setor
Como empresa financeira instalada no Brasil, as operações do Banco Volkswagen estão em conformidade com os preceitos obrigatórios emanados pelas autoridades monetárias e fiscais.



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	2022	2021			
CIRCULANTE	18.687.647	12.802.651	CIRCULANTE	18.131.684	13.849.964
Disponibilidades (Nota 3)	625	111	Depósitos e demais instrumentos financeiros	17.690.498	13.219.386
Instrumentos Financeiros	18.342.656	12.687.227	Recursos de instituição financeira (Nota 11)	6.173.822	4.050.450
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	2.481.741	1.477.133	Recursos de clientes (Nota 12)	8.820.164	6.148.540
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	13	53	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 13)	2.021.752	2.234.620
Operações de crédito (Nota 6)	134.719	41.659	Dividas subordinadas (Nota 14)	424.555	204.070
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	15.001.389	10.933.170	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	670	495
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6 (e))	724.794	235.212	Outros passivos financeiros (Nota 6 (f))	249.535	581.211
Arrendamentos financeiros	11.863	18.660	Outros passivos (Nota 17)	441.186	630.578
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 6 (g))	(227.298)	(231.433)	NÃO CIRCULANTE	16.219.558	11.239.225
Operações de crédito	(221.320)	(222.973)	Depósitos e demais instrumentos financeiros	14.432.242	9.770.622
Operações de arrendamento mercantil	(447)	(7.151)	Recursos de instituição financeira (Nota 11)	3.953.205	2.097.642
Outros créditos	(5.531)	(1.309)	Recursos de clientes (Nota 12)	2.205.546	1.613.893
Outros ativos (Nota 7)	559.801	328.086	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 13)	6.565.134	3.724.883
NÃO CIRCULANTE	18.885.675	15.110.757	Dividas subordinadas (Nota 14)	1.526.849	1.783.940
Instrumentos Financeiros	16.394.439	12.749.231	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	1.181	20.396
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	82.829	156.612	Outros passivos financeiros (Nota 6 (f))	180.327	529.868
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	209.051	130.630	Provisões (Nota 15)	1.252.864	1.118.068
Operações de crédito (Nota 6)	16.102.559	12.461.989	Outras provisões	1.252.864	1.118.068
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6 (e))	22.253	13.398	Passivos fiscais diferidos (Nota 20 (b))	123.483	202.475
Arrendamentos financeiros	22.253	13.397	Outros passivos (Nota 17)	410.969	148.060
Arrendamentos operacionais	-	1	Patrimônio líquido (Nota 18)	3.222.080	2.824.219
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 6 (g))	(597.012)	(474.231)	Capital social	1.843.883	1.598.883
Operações de crédito	(596.203)	(473.108)	Reservas de lucros	1.357.123	1.201.426
Operações de arrendamento mercantil	(809)	(1.123)	Outros resultados abrangentes	21.074	23.910
Ativos fiscais diferidos (Nota 20 (a))	1.244.901	1.430.108			
Outros ativos (Nota 7)	1.341.196	989.058			
Investimentos em participações em controladas (Nota 8)	443.189	371.132			
Imobilizado de arrendamento (Nota 6 (e))	1.328	1.741			
Imobilizado de uso (Nota 9)	21.609	18.502			
Intangível (Nota 10)	75.804	67.763			
Depreciações e amortizações	(62.032)	(55.945)			
Imobilizado de uso (Nota 9)	(14.564)	(11.731)			
Intangível (Nota 10)	(47.468)	(44.214)			
TOTAL DO ATIVO	37.573.322	27.913.408	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.573.322	27.913.408

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2º semestre 2022	2022	Exercícios 2021
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.618.183	4.670.969	3.170.468
Operações de crédito	2.343.356	4.248.477	3.087.353
Operações de arrendamento mercantil	4.592	7.332	7.985
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	75.429	136.872	64.314
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	159.435	223.148	(12.012)
Operações de venda de ativos financeiros	35.371	55.140	22.828
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.844.969)	(3.155.957)	(1.169.282)
Operações de captação no mercado	(1.673.137)	(2.784.935)	(886.282)
Operações de empréstimos e repasses	(128.517)	(265.157)	(253.184)
Operações de venda de ativos financeiros	(43.315)	(105.865)	(29.816)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA - REVERSÕES (DESPESAS) DE PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 6 (g))	(310.407)	(593.723)	(497.637)
Operações de crédito	(313.247)	(596.518)	(492.193)
Operações de arrendamento mercantil	4.514	7.018	(7.480)
Outros créditos	(1.674)	(4.223)	2.036
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	462.807	921.289	1.503.549
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(313.604)	(682.122)	(849.260)
Rendas de tarifas bancárias (Nota 23 (g))	70.614	118.129	104.502
Despesas de pessoal	(2.918)	(5.663)	(3.732)
Outras despesas administrativas (Nota 23 (c))	(238.922)	(401.059)	(357.095)
Despesas tributárias	(37.353)	(71.116)	(102.111)
Resultado de participação em controlada (Nota 8)	19.364	72.057	70.998
Outras receitas operacionais (Nota 23 (d))	254.333	327.902	124.372
Outras despesas operacionais (Nota 23 (e))	(378.722)	(722.372)	(686.140)
REVERSÕES (DESPESAS) DE PROVISÕES	19.783	(38.242)	(50.638)
Fiscais	(24.691)	(57.002)	(31.776)
Cíveis	19.081	(935)	(23.538)
Trabalhistas	25.393	19.695	4.496
RESULTADO OPERACIONAL	168.986	200.925	603.705
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	168.986	200.925	603.705
Imposto de renda (Nota 20 (c))	(16.106)	(22.211)	(136.405)
Contribuição social (Nota 20 (c))	(18.123)	(23.017)	(144.734)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS	134.757	155.697	322.566
Lucro por ação do capital social no fim do semestre/exercícios - R\$ (Nota 19)	0,43	0,50	1,03

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2º semestre 2022	2022	Exercícios 2021
Lucro líquido do semestre / exercícios	134.757	155.697	322.566
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado (Nota 4)	(68.224)	(2.836)	34.316
Hedge de fluxo de caixa	(124.043)	(5.156)	62.393
Hedge de fluxo de caixa - efeitos tributários	55.819	2.320	(29.077)
Total do resultado abrangente	66.533	152.861	356.882
Atribuível a:			
Acionistas da Instituição	66.533	152.861	356.882

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2º semestre 2022	2022	Exercícios 2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	134.757	155.697	322.566
Lucro líquido do semestre/exercícios	134.757	155.697	322.566
Ajustes ao lucro líquido:			
Depreciações e amortizações (Nota 23 (c))	3.185	6.087	3.875
Resultado de participação em controlada (Nota 8)	(19.364)	(72.057)	(70.998)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6 (g))	310.407	593.723	497.637
Juros de operações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	89.701	178.186	181.912
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(159.435)	(223.148)	12.012
Resultado de operações por empréstimos	17.108	17.108	-
Provisões/(reversões) para outros passivos e ativos	(113.587)	(126.590)	(746)
Despesas/(reversões) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 16 (b))	109.522	167.671	85.954
Tributos diferidos	170.482	108.534	(5.766)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS	542.776	805.211	1.026.446
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	142.327	134.217	(257.679)
Redução (aumento) em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(5.865.468)	(8.177.350)	(5.463.701)
Redução (aumento) em outros ativos	(212.264)	(957.581)	716.120
Imposto de renda e contribuição social pagos	(44.420)	(190.698)	(378.621)
VARIAÇÃO DE ATIVOS	(5.979.825)	(9.191.412)	(5.383.881)
Aumento (redução) em depósitos e demais instrumentos financeiros	5.963.873	9.281.784	3.669.953
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos	540.060	540.060	-
Aumento (redução) em outros passivos	(259.429)	(449.620)	751.632
VARIAÇÃO DE PASSIVOS	6.244.504	9.372.224	4.421.585
(+) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	807.455	986.023	64.150
Aquisição de imobilizado de uso (Nota 9)	(119)	(3.107)	(1.140)
Aquisição de intangível (Nota 10)	(4.853)	(6.042)	(7.807)
Dividendos recebidos	-	-	412.000
(-) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(4.972)	(11.149)	403.053
Redução em obrigações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	(126.620)	(214.792)	(185.904)
Dividendos pagos	-	-	(512.668)
Aumento de Capital	245.000	245.000	-
(-) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	118.380	30.208	(698.572)
(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	920.863	1.005.082	(231.369)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	1.561.516	1.477.297	1.708.666
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios (Nota 3)	2.482.379	2.482.379	1.477.297
(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	920.863	1.005.082	(231.369)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volkswagen S.A. ("Instituição") está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda., Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda e a partir do segundo semestre de 2021, a Porsche Brasil Importadora de Veículos Ltda. As operações da Instituição são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas no Brasil que atuam junto à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil, Ducati do Brasil e Porsche Brasil.

Em 2020, a Instituição ingressou como participante do SPB - Sistema de Pagamentos Brasileiro, sob código da instituição financeira 393 - Banco Volkswagen, com conta reserva própria no BACEN.

A Instituição é uma sociedade anônima com sede em São Paulo - SP na Rua Volkswagen, 291 e sua controladora final é a Volkswagen AG, localizada na cidade de Wolfsburg, na Alemanha.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 30 de março de 2023.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais da Instituição, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e que incluem os requisitos da Lei das Sociedades por Ações, os dispositivos da Lei nº 11.638/07, que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404/76 e da Lei nº 6.385/76, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Informamos que alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento, que atendem as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, sem implicar em distorção nas informações prestadas.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações advindas das Resoluções do CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2, de 2 de agosto de 2020, foram incluídas na demonstração contábil da Instituição. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas contábeis internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*). As principais alterações implementadas foram: apresentação em circulante e não circulante; os saldos do balanço patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; apresentação das operações de arrendamento mercantil financeiro a valor presente no ativo, avaliações de resultados recorrentes e não recorrentes; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes ao valor justo dos instrumentos financeiros, provisões para créditos de liquidação duvidosa, para contingências, para imposto de renda ativo e passivo e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(a) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil financeiro, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste a valor presente dessas operações. Desde 02 de janeiro de 2015, de acordo com a Circular BACEN nº 3.693/13, as despesas com comissões pagas pelas operações de crédito ou arrendamento mercantil originadas são reconhecidas no resultado na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações. As despesas anteriores à esta data são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos.

(b) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.720/19, incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e com prazo original de

avencimento igual ou inferior a 90 dias.

A composição dos depósitos bancários e outros investimentos registrados em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na (Nota 3).

...continuação



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49
Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



www.vwfs.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Em milhares de reais

	Provisão para contingências e obrigações legais	
	Exercícios	
	2022	2021
Saldo inicial	1.117.978	1.092.445
Constituição	194.525	130.572
Reversão	(117.207)	(104.797)
Baixa	(32.886)	(60.421)
Atualização monetária	90.353	60.179
Saldo final (i)	1.252.763	1.117.978

(i) O impacto na Demonstração de Resultado, classificados na rubrica reversão/(despesas) de provisão no montante de R\$ 38.242 (2021 - R\$ 50.638) e registrado na rubrica de contribuição social, o montante de R\$ 129.429 (2021 - R\$ 35.316).

A Administração da Instituição avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para contingências conforme requerido. Em 31 de dezembro, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordens trabalhistas, fiscais e cíveis em andamento. Baseada na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos.

(e) A natureza das provisões para contingências e obrigações legais pode ser resumida como segue:

Reclamações trabalhistas - tratam-se de ações trabalhistas que envolvem pedidos de diferenças salariais, enquadramento na categoria de bancário/financeiro, pagamentos de horas extras, adicional de periculosidade, diferenças na participação nos lucros e resultados e os mais variados temas referentes ao contrato de trabalho, provisionadas com base na expectativa de êxito e valor discutido na ação judicial. As provisões consideram o risco da ação desde a sua fase inicial, através da análise das teses discutidas e das situações fáticas de cada caso, assim como os impactos da reforma trabalhista, em relação aos honorários e atualizações.

Reclamações cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações de clientes, órgãos e entidades diversas de defesa do consumidor, nas quais pleiteiam a revisão das cláusulas contratuais consideradas por eles abusivas nas operações de financiamento, provisionadas considerando a expectativa de êxito e histórico de perdas da Instituição.

Riscos fiscais - referem-se, principalmente, à discussão quanto a cobrança de ISS sobre as operações de arrendamento mercantil financeiro de veículos no Município de São Paulo, no total de R\$ 73.190 (2021 - R\$ 69.028) e a discussão acerca da incidência de ISS sobre o valor residual garantido (VRG) de operações de arrendamento mercantil, no total de R\$ 37.962 (2021 - R\$ 37.962).

Obrigações legais - referem-se, principalmente, à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL paga pelas instituições financeiras de 9% para 15% e, posteriormente, de 15% para 20% que somam o montante de R\$ 692.371 (2021 - R\$ 638.082) e à discussão quanto a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo de PIS, totalizando o montante de R\$ 30.128 (2021 - R\$ 29.495).

(d) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados A Instituição tem ações de natureza tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	2022	2021
Tributárias		
IOF (i)	835.953	792.478
IRPJ/CSLL (ii)	382.031	360.405
ISS (iii)	419.515	373.472
Outros	147.917	115.993
	1.785.416	1.642.298
Cíveis		
Ações revisionais	8.175	8.232
	8.175	8.232

(i) Discussão acerca da incidência de IOF sobre o ingresso de valores em 2007, decorrente de reorganização societária do Grupo.

(ii) Discussão de IRPJ/CSLL e respectivas multas referente à amortização de ágio dos períodos de 2008 a 2012, decorrente da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.

(iii) Discussão junto ao município de São Paulo acerca da incidência de ISS sobre o valor residual garantido (VRG) e sobre os lucros na alienação de operações de arrendamento mercantil.

17. OUTROS PASSIVOS

	2022	2021
Impostos e contribuições a pagar	34.317	301.106
Resultado de exercícios futuros	409.933	120.801
Contratos de financiamentos a pagar	111.512	110.001
Contas a pagar	230.091	99.938
Recebimentos em trânsito a processar	14.045	88.612
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	12.349	12.922
Outros	39.908	45.258
Total	852.155	778.638
Circulante	441.186	630.578
Não circulante	410.969	148.060

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo BACEN é representado por 312.956.418 (2021 - 312.956.418) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Do lucro líquido do período, 5% se aplicam, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.

Em virtude do limite estabelecido no art.199 da Lei nº 6.404, em Assembleia Geral Extraordinária de 22 de março de 2021, a administração da Instituição propôs a distribuição de dividendos adicionais, mediante a utilização de Reservas Especiais de Lucros, no montante de R\$ 291.000. A distribuição foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e solicitada autorização ao pagamento ao Dereg - Departamento de Regulação Prudencial e Cambial. O pagamento foi realizado no primeiro semestre de 2021;

Na Assembleia Geral Extraordinária de 31 de março de 2021, foi deliberado a distribuição de dividendos, relativo a parte do lucro líquido do primeiro trimestre do exercício de 2021, a título de dividendos obrigatórios, superior ao mínimo requerido, no montante de R\$ 120.000 O pagamento foi realizado no primeiro semestre de 2021.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 12 de agosto de 2021, foi deliberado o aumento de capital, com a capitalização de parte das reservas especiais de lucros no montante de R\$ 291.000, sem a emissão de novas ações e aprovado pelo Banco Central do Brasil em 30 de setembro de 2021.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 05 de dezembro de 2022, foi deliberado o aumento de capital, a ser subscrito e integralizado em moeda corrente nacional no montante de R\$ 245.000, sem a emissão de novas ações, a ser aprovado pelo Banco Central do Brasil. Por deliberação dos acionistas não foram propostos dividendos relativos ao exercício de 2022.

19. LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido por ação atribuído aos acionistas da Instituição para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	Exercícios	
	2022	2021
Numerador		
Lucro líquido dos exercícios	155.697	322.566
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	312.956	312.956
Lucro líquido por ação	0,50	1,03

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os ativos e passivos fiscais diferidos foram constituídos pela aplicação das alíquotas de IRPJ e de CSLL sobre suas respectivas bases. A Instituição utilizou a alíquota de IRPJ (25%) vigente, e a alíquota de CSLL (20%) majorada por meio da Emenda Constitucional nº 103, promulgada em novembro de 2019, conforme Parágrafo único do Art. 10 da Resolução CMN nº 4.842/20 do Banco Central do Brasil. O saldo dos ativos fiscais diferidos é de R\$ 1.244.901 (2021 - R\$ 1.430.108) relacionados principalmente a provisões e perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$ 951.184 (2021 - R\$ 828.528) e contingências no montante de R\$ 189.668 (2021 - R\$ 210.458). O saldo dos passivos fiscais diferidos é de R\$ 123.483 (2021 - R\$ 202.475) e referem-se principalmente a atualização de depósitos judiciais R\$ 12.759 (2021 - R\$ 167.534) e de superveniência de depreciação R\$ 15.155 (2021 - R\$ 13.904), com prazo de realização em 2027.

(a) Ativos fiscais diferidos - período de realização

	De 2026				Total
	2023	2024	2025	a 2032	
Imposto de renda e contribuição social	340.890	353.566	17.072	533.373	1.244.901

De acordo com a Resolução BCB nº 2/20, os saldos dos ativos fiscais diferidos de 31 de dezembro de 2022 de 2021, foram classificados no Balanço Patrimonial, em ativo não circulante.

O valor presente dos ativos fiscais diferidos no período totaliza R\$ 925.613 (2021 - R\$ 1.076.033) descontados à taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários.

(b) Movimentação dos ativos fiscais diferidos e dos passivos fiscais diferidos

	Ativos fiscais diferidos		Passivos fiscais diferidos	
	Exercícios	Exercícios	Exercícios	Exercícios
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	1.430.108	1.416.919	202.475	166.974
Constituição	624.096	976.206	105.105	47.331
Realização	(809.303)	(963.017)	(184.097)	(11.830)
Saldo final	1.244.901	1.430.108	123.483	202.475

(c) Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	2022		2021	
	2022	2021	2022	2021
Resultado antes da tributação sobre o lucro	200.925	603.705		
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(90.416)	(271.667)		
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Adições (exclusões) permanentes	(31.509)	(16.421)		
Equivalência patrimonial (Nota 8)	32.426	31.949		
Efeito majoração da CSLL (5%) - crédito tributário	2.811	(30.185)		
Deduções de incentivos fiscais	598	7.517		
Diferido sobre variação - MTM (hedge fluxo de caixa)	40.822	-		
Outros	40	(2.332)		
Imposto de renda e contribuição social nos exercícios	(45.228)	(281.139)		

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Ativo (Passivo)		Exercícios	
	Receita (Despesa)		Exercícios	
	2022	2021	2022	2021
Volkswagen Serviços Ltda.				
Depósitos a prazo	(24.222)	(68.934)	(7.479)	(2.171)
Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda.				
Depósitos a prazo	(305.549)	(221.816)	(30.580)	(10.972)
Volkswagen Controladora de Seguros Ltda.				
Depósitos a prazo	(29.466)	(50.230)	(8.018)	(2.000)
Volkswagen Administradora de Negócios Ltda.				
Depósitos a prazo	(922)	(3.129)	(203)	(116)
Simple Way Locações e Serviços Ltda.				
Depósitos a prazo	(169.293)	(98.258)	(16.493)	(29.632)

	Ativo (Passivo)		Exercícios	
	Receita (Despesa)		Exercícios	
	2022	2021	2022	2021
Volkswagen Participações Ltda.				
Operação de crédito	-	112.316	777	4.867
Depósitos a prazo	(132.504)	(323.149)	(31.727)	(24.977)
Contas a pagar	(19.166)	(17.734)	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	(194.079)	(153.513)
Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.				
Contas a pagar	(25.000)	-	(25.000)	-
Depósitos a prazo	(2.303.507)	(2.685.640)	(186.257)	(62.553)
Letras financeiras subordinadas	(1.951.404)	(1.988.010)	(178.186)	(181.912)
Contas a receber - valores a ressarcir	117.129	36.429	248.311	163.797
Arrendamento mercantil financeiro	1.235	1.516	98	74
MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda.				
Depósitos a prazo	(789.433)	(1.735.506)	(128.082)	(63.656)
Contas a receber - valores a ressarcir	35.152	402	14.798	273
Contas a receber	22.556	-	1.557	-
AUDI Brasil Distribuidora de Veículos Ltda.				
Depósitos a prazo	(804.102)	(528.413)	(73.696)	(117.701)
Contas a receber - valores a ressarcir	889	40	801	618
Volkswagen Bank GmbH				
Contas a pagar	-	(1.214)	(12.970)	(1.214)
VW FS Digital Solutions GMBH				
Contas a pagar	-	-	(662)	(49.881)
Volkswagen Financial Services AG				
Contas a pagar	(74)	(412)	(7.157)	(5.403)
Contas a receber - valores a ressarcir	-	-	-	(34)
MAN Energy Solutions Brasil e Equipamentos e Serviços Ltda.				
Depósitos a prazo	-	(20.810)	(2.226)	(610)
Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda.				
Contas a receber - valores a ressarcir	282	290	966	492
LM Transportes Interaduais Serviços e Comércio S.A. (I)				
Depósitos a prazo	(737.635)	(108.747)	(76.408)	(4.707)
Operação de crédito	12.329	33.982	(960)	(4.009)
Títulos e créditos a receber	381.446	23.460	-	(40)
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda.				
Depósitos a prazo	(42.159)	-	(4.719)	-
Operação de crédito	2.515	-	1.111	-
Porsche Brasil Importadora de Veículos Ltda.				
Depósitos a prazo	(91.788)	-	(3.870)	-
Volkswagen Financial Services N.V.Amsterdã				
Empréstimo no exterior	(557.168)	-	(5.168)	-

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

(i) Em 2022, a empresa LM Transportes Interaduais Serviços e Comércio S.A. realizou incorporação reversa da empresa Fleet2z Locações e Serviços Ltda., as operações que estavam em andamento, foram transferidas.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Instituição, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

A remuneração proporcional dos serviços prestados à Instituição no período corresponde a:

	Exercícios	
	2022	2021
Benefícios de curto prazo	11.920	8.755
Benefícios pós-emprego	297	214
Outros benefícios de longo prazo	535	249
	12.752	9.218

A remuneração do pessoal chave da administração é paga por uma das empresas do Grupo.

22. VALOR JUSTO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

(a) Comparativo do valor contábil e valor justo

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	Em 31 de dezembro de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
	Caixa e equivalentes de caixa	2.482.379	2.482.379	1.477.297
Ativos financeiros mantidos até o vencimento (i)	82.829	82.829	156.612	156.612
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	343.770	343.770	172.289	172.289
Operações de crédito e arrendamento mercantil (i)	30.320.613	28.477.985	22.724.603	20.998.290
Outros ativos	201.190	201.190	96.236	96.236
Total de ativos financeiros	33.430.781	31.588.153	24.627.037	22.900.723
Recursos de instituição financeira (iii)	10.127.027	10.127.027	6.148.092	6.148.092
Recursos de clientes (iii)	11.025.710	11.025.710	7.762.433	7.762.433
Recursos de aceites e emissão de títulos (iii)	8.586.886	8.586.886	5.959.503	5.959.503
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	1.851	1.851	20.891	20.891
Dívidas subordinadas (iv)	1.951.404	2.117.833	1.988.010	2.074.539
Outros passivos (v)	1.187.606	1.187.606	1.553.662	1.553.662
Total de passivos financeiros	32.880.484	33.046.913	23.432.591	23.519.120

(i) Para operações a taxa pós-fixada, o valor contábil aproxima-se do valor justo. Para operações a taxa pré-fixada, o valor justo foi determinado através do desconto dos fluxos de caixa estimados pela taxa média atual de juros praticada pela Instituição em operações similares.

(ii) Recursos de instituições financeiras referem-se a:

• Depósitos interfinanceiros, indexadas a taxas pós-fixada, o valor contábil aproxima-se do valor justo.

• Financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), na modalidade FINAME, indexadas à TJLP, bem como captação de empréstimos no mercado, cujo valor contábil aproxima-se do valor justo.

(iii) Referem-se a operações de depósitos a prazo e recursos de aceite e emissão de títulos, indexadas a taxas pós-fixada, o valor contábil aproxima-se do valor justo.

(iv) O valor contábil das dívidas subordinadas é baseado em taxas contratuais, as quais foram definidas por estudos macroeconômicos para a determinação de taxas fixas de juros para operações de longo prazo. O valor justo foi determinado através do desconto dos fluxos de caixa estimados pela taxa média atual para operações similares.

(v) Referem-se principalmente a operações de transferência de ativos financeiros sem desconhecimento, pós-fixadas, cujo valor contábil aproxima-se do valor justo.

(b) Hierarquia do valor justo

Para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, a Instituição utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

...continuação



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49
Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



www.vwfs.com.br

DIRETORIA

RODRIGO OTÁVIO ROCHA CAPURUÇO
Diretor Presidente
LUIZ FABIANO ALVES PENTEADO
Diretor

PIETER GRIEP
Diretor
LEONARDO VIEIRA DA ROCHA
Diretor

CONTADOR

LEONARDO BUCSAN EMRICH
Contador - CRC MG-088837/O-0 T-SP

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em atendimento à Resolução nº 4910/2021, do Conselho Monetário Nacional, e anteriormente da Resolução nº 3198/2004 (revogada), foi aprovada, na Assembleia Geral Extraordinária do Banco Volkswagen S.A. ("Banco Volkswagen") realizada em 27.03.2009, a criação do Comitê de Auditoria do Banco Volkswagen.

Esse Comitê de Auditoria abrange o Conglomerado Prudencial, que engloba o Banco Volkswagen propriamente dito e sua controlada Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda. ("CNVW"), em atendimento à Resolução nº 130/2021, do Banco Central do Brasil.

Nos termos do Estatuto Social do Banco Volkswagen, o Comitê de Auditoria é composto, atualmente, por 03 (três) membros, devidamente qualificados nos atos que os elegeram: Srs. Rodrigo Otávio Rocha Capuruço, eleito como Membro Qualificado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de fevereiro de 2019 e reeleito na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2021, Luis Fabiano Alves Penteado, eleito como Membro na Assembleia Geral Extraordinária de 13 de outubro de 2021, e Pieter Griep, eleito como Membro na Assembleia Geral Extraordinária de 20 de dezembro de 2022, todos com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2023.

Atuando com independência e em consonância com as disposições do Estatuto Social do Banco Volkswagen, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria aprovado pela Diretoria, e da regulamentação aplicável, o Comitê de Auditoria tem como principais atribuições: (i) avaliar a qualidade e efetividade do sistema de controles internos e do gerenciamento de riscos e recomendar correções ou aprimoramentos dentro do âmbito de suas atribuições; (ii) avaliar a efetividade, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, a qualificação e a independência dos trabalhos desenvolvidos pelas Auditorias Interna e Independente; (iii) avaliar o cumprimento, pela administração, das recomendações feitas pelos auditores independentes e internos; e (iv) revisar as demonstrações financeiras, notas explicativas, relatório da administração e o relatório do Auditor Independente do Banco Volkswagen e do CNVW.

As avaliações do Comitê de Auditoria estão baseadas, primordialmente, nas apresentações efetuadas pelas diversas Diretorias e no resultado dos trabalhos das Auditorias Interna e Independente.

A Administração é responsável pelas políticas, processos e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen e do CNVW e na originação das informações utilizadas em sua elaboração. A Administração é, também, responsável pelas políticas, processos e procedimentos de controles internos que assegurem o adequado controle e monitoramento dos riscos do Banco Volkswagen e do CNVW e pela conformidade de suas atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna atua de forma independente na realização de trabalhos de avaliação (i) da efetividade e a eficiência dos sistemas e processos de controles internos, de gerenciamento de riscos e de governança corporativa, (ii) da confiabilidade, a efetividade e a integridade dos processos e sistemas de informações gerenciais, (iii) do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, às recomendações dos organismos reguladores e aos códigos de conduta internos, (iv) da salvaguarda dos ativos e as atividades relacionadas à função financeira da instituição, (v) das atividades, os sistemas e os processos recomendados ou determinados pelo Banco Central do Brasil, e (vi) da estrutura de gerenciamento de riscos e à estrutura de gerenciamento de capital.

A Ernst & Young Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis e emissão de opinião sobre a sua adequação, em todos os aspectos relevantes, em relação à posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen e do CNVW, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Avalia, também, como resultado de seus trabalhos, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, destacam-se: (i) a revisão das demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro de 2022, incluindo notas explicativas, relatório da Administração e relatório da Auditoria Independente; (ii) o acompanhamento da efetividade das Auditorias Interna e Independente, inclusive quanto à definição e consecução de seus planos de trabalhos e à verificação do cumprimento de dispositivos legais, regulamentares e internos aplicáveis ao Banco Volkswagen e ao CNVW, além de regulamentos e políticas internas; (iii) o acompanhamento das providências tomadas para atendimento às recomendações decorrentes dos trabalhos do Auditor Independente, do Auditor Interno, bem como aquelas oriundas dos órgãos reguladores; (iv) a avaliação dos Principais Assuntos de Auditoria (PAA) da Auditoria Independente; (v) a avaliação da efetividade dos sistemas de gestão de riscos e de controles internos; (vi) a realização de reuniões periódicas com executivos das áreas de gestão de riscos, jurídico, tributário, compliance, controles internos e contabilidade com o objetivo de avaliar a qualidade e efetividade de assuntos como gestão integrada de riscos, capital regulatório, alterações regulatórias e normativas, cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares, inspeções e observações de órgãos reguladores, avaliação de controles internos, conduta e efetividade da prevenção à lavagem de dinheiro; e (vii) emitir o Relatório do Comitê de Auditoria, referente às atividades desenvolvidas relativas à mesma data-base e demais atividades pertinentes a este fórum.

Durante o desenvolvimento de suas atividades o Comitê de Auditoria formulou, sempre que julgou necessário, recomendações à Administração com objetivo de robustecer o ambiente de controles internos.

A política de independência e os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 também foram avaliados pelo Comitê de Auditoria, que constatou não haver evidências ou fatos que possam prejudicar sua atuação, sua opinião sobre a integridade das demonstrações financeiras e a postura independente de suas ações.

As atividades da Auditoria Interna foram acompanhadas pelo Comitê de Auditoria por meio de reuniões periódicas e da aprovação e da execução de seu plano anual e do acompanhamento de suas principais conclusões, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que constatou que os trabalhos produzidos pela Auditoria Interna têm respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria para formar sua opinião sobre os riscos e controles da organização.

Por todo o exposto, conclui o Comitê de Auditoria que: (i) os sistemas de gestão de riscos e controles internos são compatíveis com a natureza, o porte, a complexidade, a estrutura, o perfil de risco e o modelo de negócio do Banco Volkswagen e do CNVW, não tendo sido detectadas deficiências relevantes que possam impactar sua efetividade; (ii) os trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente do Banco Volkswagen e do CNVW são satisfatórios, possuem qualidade e transparência; e (iii) as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen e do CNVW relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 encontram-se em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, não tendo existido divergência entre a Administração, os Auditores Independentes e o Comitê de Auditoria.

Em vista dos resultados dos trabalhos e avaliações que desenvolveu e com base no relatório da Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações decorrentes do contexto e alcance de sua atuação, recomenda à Diretoria a aprovação das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen e do CNVW, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 30 de março de 2023.
Comitê de Auditoria
Rodrigo O. R. Capuruço - Membro Qualificado
Pieter Griep - Membro
Luis Fabiano A. Penteado - Membro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores do
Banco Volkswagen S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito Conforme divulgado na nota explicativa nº 6, em 31 de dezembro de 2022, a carteira de operações de crédito era de R\$ 31.862.858 mil e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito era de R\$ 824.310 mil. Devido à relevância dessas operações em relação ao total de ativos do Banco, a complexidade na gestão da carteira em função do elevado volume de transações e a exposição ao risco de crédito, consideramos a carteira de operações de crédito e a perdas esperadas associadas ao risco de crédito como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pelo Banco, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de "rating" por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (iv) atualização de informações dos tomadores de crédito; (v) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal; (vi) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias; entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, para uma amostra de operações de crédito, de testes relativos a análise da documentação que substantia o nível de provisionamento determinado para os itens da amostra, recálculo da provisão para perdas

esperadas associadas ao risco de crédito com base nos ratings atribuídos, confirmação externa, avaliamos os recebimentos financeiros subsequentes, recálculo do saldo em aberto na data-base do procedimento, além de testes de soma para confronto do total da base de dados com os registros contábeis e recálculo do total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a carteira de operações de crédito e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como a respectiva divulgação da nota explicativa nº 6, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia

As operações do Banco dependem e coexistem diante do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um dos principais assuntos de auditoria. Devido à natureza do negócio e volume de transações do Banco, a estratégia de nossa auditoria é baseada na eficácia do ambiente de tecnologia.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

No curso de nosso exame, foram envolvidos especialistas na execução de testes para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão de acesso a usuários. Também realizamos procedimentos para avaliar a efetividade de controles automatizados considerados relevantes, que suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das operações.

Nossos testes dos controles gerais de tecnologia, bem como dos controles automatizados considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para que pudéssemos manter a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes

quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2023.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP034519/O

Rui Borges
Contador CRC SP207135/O

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2001, que institui a Infraestrutura
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 31/03/2023

A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code
ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/03/31/BANCOVOLKSWAGEN1568629831032023.pdf>
Hash: 168022034010156e8bc3874919959a58cb94833bb0